

RESULTADOS FINANCEIROS DE CONFINAMENTO DE BOVINOS ALIMENTADOS COM SILAGENS DE MILHO, SORGO E CAPIM.

Duarte, J.O<sup>1</sup>; Monteiro, J.A<sup>1</sup>; Miranda, J.E<sup>1</sup> e Viana, A.C.<sup>1</sup>

Este trabalho tem por objetivo mostrar os resultados financeiros obtidos em experimento de novilhos confinados alimentados com silagem (milho, sorgo e capim elefante c.v. cameron) e cana. Usando resultados de experimento de comparação de volumosos conduzidos em 1995, realizou-se a avaliação econômica. Os indicadores desta avaliação foram: custo de alimentação, custo da arroba ganha, custo no final do confinamento (ao preço de aquisição do novilho magro em junho e ao preço de novembro mais custo de recria), margem líquida e taxa de retorno. Observou-se que: 1) Os animais recebendo cana e silagem de capim tiveram os menores custos diários de alimentação, em média 79% e 86%, e os maiores custos por arroba ganha (121% e 53%) em relação aos animais que receberam silagem de milho e sorgo, como consequência do baixo ganho de peso dos animais que receberam cana e silagem de capim; 2) O custo da arroba no fim do confinamento, usando-se o preço inicial da arroba de novilho magro em junho, foi menor para os animais alimentados com milho Br 205, U\$ 26,69/@, e maiores para os animais alimentados com cana, U\$ 30,98/@. Esta mesma relação se manteve quando usou-se o preço da aquisição em novembro mais o custo da recria, com custos finais de U\$ 21,64/@ (milho Br 205) e U\$24,87/@ (cana); 3) Considerando o valor inicial da @ em junho, ocorreram margens negativas para todos os tratamentos, com prejuízos que variaram de 14,19% a 26,08%. No caso do cálculo com preço da aquisição em novembro mais o custo da recria, os tratamentos com cana e capim deram prejuízo, enquanto que os animais alimentados com silagem de milho e sorgo tiveram margens positivas, com lucros que variaram de 0,72% a 5,81%, para sorgo Ag 2005-E e milho Br 205, respectivamente.

---

<sup>1</sup> Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Econ. Agrícola/ Fitotecnia/ Melhoramento, C. Postal 151, Sete Lagoas; MG, 35701-970.

Revisores: J.C. Garcia (CNPMS) e J.J. Ferreira (EPAMIG)